



DESIGN EDUCACIONAL

2021

Colégio Municipal Maria de Fátima
Residente: Caroline Novaes



EXPEDIENTE

Copyright © 2021 – Universidade Federal de Pernambuco

Todos os direitos reservados

www.redecpe.com.br

Administração Central da UFPE

Reitor: Professor Alfredo Macedo Gomes

Vice-Reitor: Professor Moacyr Cunha de Araújo Filho

Gestão do Centro Acadêmico

Diretora do Centro de Educação: Ana Lúcia Felix

Vice-diretora: Tatiane Araújo

Administração Central da ReDEC

Coordenador: Fredson Murilo da Silva

Coordenadora: Maria Dalvaneide Araújo

Consultor Sênior: Marcos Alexandre de Melo Barros

Administração Central da Prefeitura de Paudalho

Prefeito: Marcelo Fuchs Campos Gouveia

Gestão da Secretaria de Educação

Secretária: Paula Frassinette Wanderley Marinho

Secretário Executivo de Educação: José Dionízio de Araújo Júnior

Gerente de Ensino: Ana Margarete Carneiro

DESIGN EDUCACIONAL - PAUDALHO/2021

Design Educacional/ Paudalho [organização de] Fredson Murilo da Silva & Marcos Alexandre de Melo Barros. – Recife: Programa Residência Docente nas Ciências, 2021.

Publicação seriada que divulga os resultados de projetos e ações desenvolvidos pela Coordenação do ReDEC. As publicações do ReDEC estão disponíveis para download gratuito no formato PDF. Acesse: www.redecpe.com.br.

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	4
2 DIAGNÓSTICO	5
2.1 Diagnóstico da Escola	5
2.2 Perfil dos Professores	11
2.3 Perfil dos Estudantes	13
2.4 Perfil da Equipe Técnica	15
3 DESAFIOS	16
3.1 Potencialidades da Instituição	16
3.2 Fragilidades da Instituição	17
4 AGENDA	18
4.1 Agenda de ações presenciais	18
4.2 Agenda de ações remotas	18
REFERÊNCIAS	19

1 APRESENTAÇÃO

O programa de Residência Docente nas Ciências (ReDEC) é caracterizado como uma parceria entre a Universidade Federal de Pernambuco e a Secretaria de Educação do Paudalho, para fomentar a formação de professores através de ações que visam induzir o aperfeiçoamento da rede de ensino.

Desde 2017, o ReDEC atua como um programa de extensão inovador que permite a imersão de graduandos, mestrandos e doutorandos dentro de escolas do Ensino Básico. O modelo adotado pelo projeto garante a formação continuada não só dos profissionais das escolas parceiras, mas também dos residentes atuantes, criando assim uma rede colaborativa de aprendizagem.

O presente relatório tem como finalidade tornar claro as possibilidades identificadas nos instrumentos de diagnose aplicados com os gestores e professores da rede de ensino do município do Paudalho. As demandas e propostas aqui relatadas fazem parte do programa pensado pela residente Caroline Géssica Gomes de Novaes, para o Colégio Municipal Maria de Fátima, CMMF.

O diagnóstico que será descrito aqui se faz de extrema importância, tendo em vista que através dele será possível entender como se dá o funcionamento das diversas partes que compõem uma escola, evidenciando as potencialidades e fragilidades que constituem o ambiente escolar.

Esse levantamento permite direcionar as possibilidades enxergadas para os meses de outubro, novembro e dezembro. Além de vislumbrar ações que possam agregar no ano letivo de 2022.

2 DIAGNÓSTICO

O diagnóstico escolar corresponde a utilização de recursos, meios e processos que visam localizar e avaliar as fragilidades e potencialidades da instituição, determinando assim as causas para preveni-las e corrigi-las.

Darley (apud NOVAES, 1972) afirma que o diagnóstico na educação está ligado à identificação dos problemas específicos, devendo ser, primeiramente, encontrado o problema mais freqüente naquele meio escolar (econômico, social, do professor, etc...), possibilitando, assim, uma orientação e aconselhamento apropriados. Aliás, é importante considerar, na determinação da conduta humana, que estamos quase sempre discutindo mais as probabilidades de ocorrência dos vários fatores do que a certeza da ocorrência de qualquer um desses.

Diante do exposto, é factível dizer que o diagnóstico se caracteriza como uma das fases mais importantes do trabalho com a educação, pois podemos fazer um levantamento das dificuldades do rendimento escolar e assim enxergar as falhas do processo educativo.

O presente relatório pretende estabelecer uma análise mais específica sobre a realidade vivenciada no Colégio Municipal Maria de Fátima, não sendo apenas um levantamento de dados e informações referentes à infra-estrutura ou fragilidades da instituição, mas também uma identificação dos aspectos positivos. Para entender o funcionamento das várias partes da escola, a residente elaborou um instrumento de diagnose a ser aplicado com os gestores e professores.

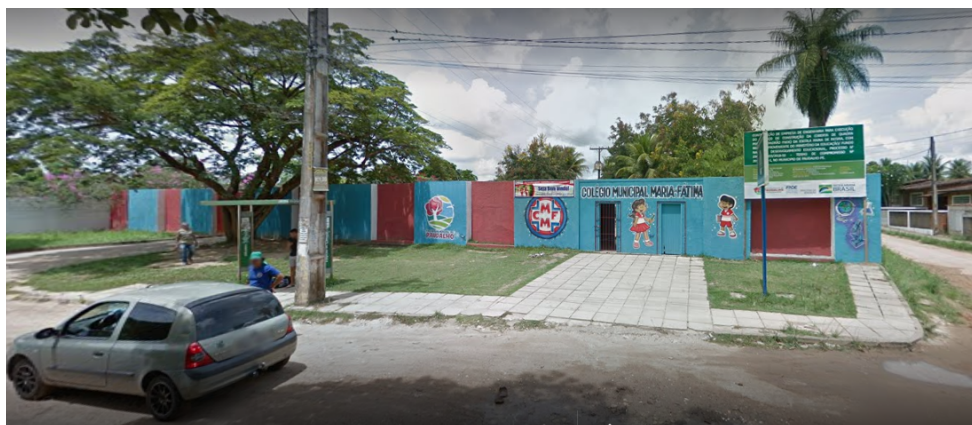
2.1 Diagnóstico da Escola

O Colégio Municipal Maria de Fátima (imagem 1), está localizado na estrada de Aldeia, Chã de Cruz, Paudalho-PE. O colégio recebe alunos de 6 áreas do município e seu principal público é da zona rural do município do Paudalho. A atual equipe gestora assumiu em 2020 com o início da pandemia do covid-19.

Em 2020, junto a necessidade do afastamento social ligado à pandemia do novo coronavírus, a rede de ensino do Paudalho precisou suspender as aulas e por não possuir um plano de escape todas as escolas ficaram sem aulas. O CMMF foi a

primeira escola a criar um sistema de movimentação com disponibilização de aulões, algo que foi acatado posteriormente pela secretaria de educação municipal.

Imagem 1: Frente do CMMF



Fonte: Google maps, 2021

Entender o cenário vivenciado no chão da escola se faz necessário para propor ações específicas e de acordo com as necessidades visualizadas no processo de diagnóstico.

A escola possui um considerável espaço que conta com 14 salas de aula, 12 banheiros, 1 biblioteca, 1 cantina, 1 copa, 1 sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE). 02 piscinas, 01 quadra coberta, 01 mini campo de areia e 01 pátio, o ambiente está passando por reformas e ganhará mais 7 salas e 2 banheiros.

A escola desenvolve diversos projetos/programas, a níveis Federal, Estadual e Municipal. A escola participa das: Olimpíada Brasileira de Química Júnior - OBQJr, Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas - OBMEP, Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica - OBA, Olimpíada Nacional de Ciências - ONC, Concurso Ler Bem, Aprender Valor, Criança Alfabetizada, Prova Brasil.

No site do QEdU podemos ter acesso aos índices de aprendizado com base nos resultados da Prova Brasil 2019, que indicam que o nível dos alunos, em relação a português e matemática, se encontra abaixo do esperado. (FIGURA 1)

Figura 1: Aprendizado dos alunos na escola



Fonte: Prova Brasil 2019, Inep.

Ainda no site do QEdU é possível observar o crescimento de 2017 para 2019 referente a cada etapa escolar (5º e 9º anos), Com os dados obtidos podemos inferir que a escola está com uma baixa evolução do aprendizado dos alunos. (TABELA 1)

Tabela 1: Evolução do aprendizado dos alunos segundo o QEdU

	Português			Matemática						
	2015	2017	2019	2015	2017	2019				
5º Ano	19%	+18	37%	-6	31%	10%	+10	20%	-3	17%
9º Ano	12%	+5	17%	+7	24%		+3	3%	+2	5%

Fonte: QEdU

Com esses dados é possível posicionar o aprendizado dos alunos em 4 níveis qualitativos de proficiência. Em 2019, os alunos do 5º e 9º ano em relação à leitura e interpretação se caracterizavam como (QUADRO 1)

Quadro 1: Nível de proficiência português

5º ano	9º ano
8% Avançado (alunos além da expectativa)	0% Avançado (alunos além da expectativa)
23% Proficiente (Alunos com aprendizado esperado)	24% Proficiente (Alunos com aprendizado esperado)
42% Básico (alunos com pouco aprendizado)	62% Básico (alunos com pouco aprendizado)
27% Insuficiente (alunos com quase nenhum aprendizado).	14% Insuficiente (alunos com quase nenhum aprendizado).

Fonte: Prova Brasil 2019, Inep.

Analisando os dados de proficiência em relação à matemática encontramos um cenário bem delicado. (QUADRO 2)

Quadro 2: Nível de proficiência matemática

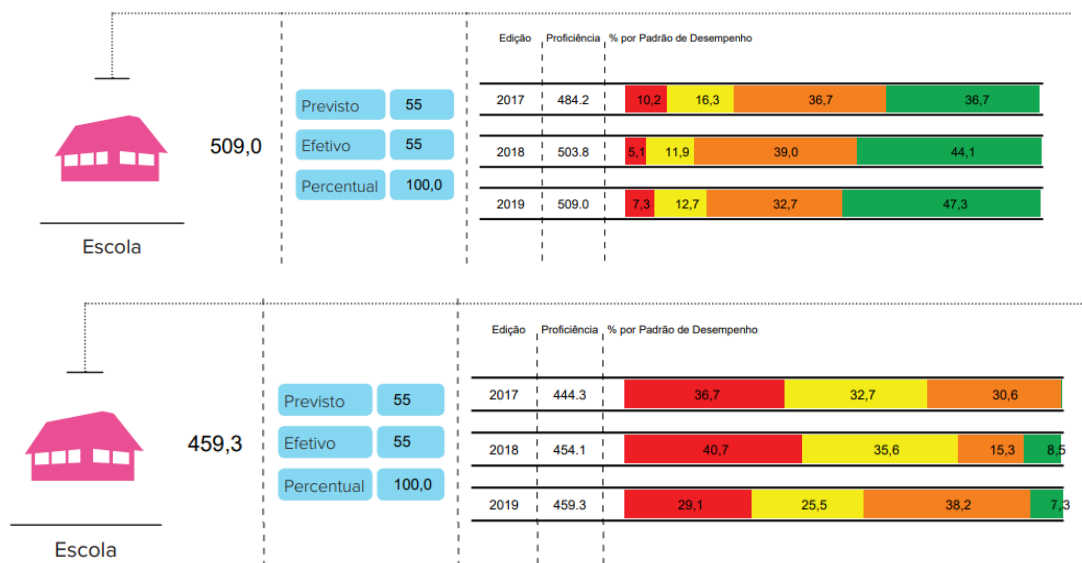
5º ano	9º ano
4% Avançado (alunos além da expectativa)	0% Avançado (alunos além da expectativa)
13% Proficiente (Alunos com aprendizado esperado)	5% Proficiente (Alunos com aprendizado esperado)
53% Básico (alunos com pouco aprendizado)	57% Básico (alunos com pouco aprendizado)
30% Insuficiente (alunos com quase nenhum aprendizado).	38% Insuficiente (alunos com quase nenhum aprendizado).

Fonte: Prova Brasil 2019, Inep.

Para o presente relatório também foram analisados os dados do Sistema de Avaliação da Educação Básica de Pernambuco - SAEPE que é um instrumento para produzir informações sobre o grau de domínio dos estudantes nas habilidades e

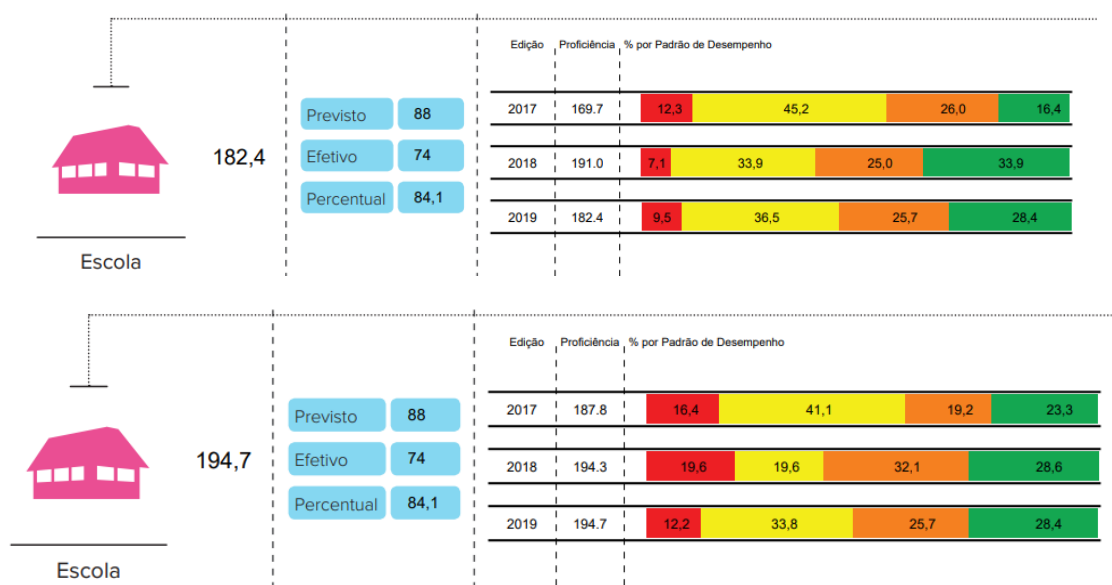
competências consideradas essenciais, além de ser uma ferramenta de monitoramento para a gestão escolar. A avaliação é externa e desde de 2008 a sua realização passou a ser anual. É possível visualizar os dados do Colégio Municipal Maria de Fátima nas figuras 2,3 e 4.

Figura 2: Evolução do Percentual de Estudantes por Padrão de Desempenho 2º anos



Fonte: SAEPE

Figura 3: Evolução do Percentual de Estudantes por Padrão de Desempenho 5º anos



Fonte: SAEPE

Figura 4: Evolução do Percentual de Estudantes por Padrão de Desempenho 9º anos



Fonte: SAEPE

Analisando os dados obtidos pelas provas do SAEPE em 2017, 2018 e 2019 é possível visualizar o mesmo problema dos índices apresentados na plataforma QEdu, o CMMF apresenta uma queda nos resultados e a maioria dos alunos se encontram no nível básico do percentual por padrão de desempenho.

Além das avaliações estaduais, o município de Paudalho realiza o SAEPA, um Sistema de Avaliação de Paudalho que ajuda na investigação do desenvolvimento dos alunos em todos os anos escolares. Na figura 5 se encontram os dados do desenvolvimento das turmas do Colégio Municipal Maria de Fátima.

Figura 5: Evolução do Desempenho SAEPA

RENDIMENTO GERAL DAS TURMAS - SAEPA

ANO/SÉRIE	COMPONENTE CURRICULAR	2018		2019	
		II AVA. SAEPA	III AVA. SAEPA	I AVA. SAEPA	II AVA. SAEPA
1º ANO	LÍNGUA PORTUGUESA	81,3	86,8	74,0	76,1
	MATEMÁTICA	89,9	85,4	85,7	81,0
2º ANO	LÍNGUA PORTUGUESA	85,4	69,2	77,8	78,0
	MATEMÁTICA	82,8	88,5	84,1	58,0
3º ANO	LÍNGUA PORTUGUESA	47,3	55,6	57,7	72,0
	MATEMÁTICA	49,1	48,4	51,8	59,0
4º ANO	LÍNGUA PORTUGUESA	37,9	43,2	33,9	56,0
	MATEMÁTICA	38,9	42,1	35,9	42,0
5º ANO	LÍNGUA PORTUGUESA	44,6	52,8	44,6	45,0
	MATEMÁTICA	42,3	48,4	38,9	51,0
6º ANO	LÍNGUA PORTUGUESA	48,0	58,6	48,4	57,0
	MATEMÁTICA	40,3	45,7	38,5	41,0
7º ANO	LÍNGUA PORTUGUESA	38,8	33,3	47,2	44,0
	MATEMÁTICA	47,4	32,9	42,2	37,0
8º ANO	LÍNGUA PORTUGUESA	35,2	37,0	52,4	52,0
	MATEMÁTICA	28,4	28,5	38,3	31,0
9º ANO	LÍNGUA PORTUGUESA	35,4	46,1	47,5	54,0
	MATEMÁTICA	34,0	31,5	38,6	40,0
	CIÊNCIAS HUMANAS			35,0	41,0
	CIÊNCIAS DA NATUREZA			45,1	44,0

Fonte: SAEPA

Por ser aplicado em todas as turmas o SAEPA consegue direcionar a gestão a tomar decisões com base nos números internos do município, tornando possível traçar um plano que consiga superar os desafios e barreiras encontrados em todos os anos.

Visto os últimos resultados e mediante as informações de que a escola passou por diversas mudanças na gestão até chegar a atual, podemos inferir que a falta de um padrão e até mesmo de uma rotina influenciava de maneira muito negativa nos resultados da escola. O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB coloca a escola em alerta para os resultados obtidos no ano de 2019.

2.2 Perfil dos Professores

A equipe de professores é formada por uma maioria de profissionais com pouco tempo na instituição, muitos possuem vínculos com outras escolas e por

vezes em outras cidades, algo que tende a influenciar na presença e frequência dos professores nas ações propostas. O ReDEC foi apresentado em meados de abril no município e desde então é possível sentir certa resistência dos professores, poucos conseguem estabelecer um comprometimento em desenvolver as propostas. A escola conta com 37 professores (FIGURA 6) todos possuem graduação, alguns com especializações e outros com pós graduação.

Figura 6: Quantidades de professores



Fonte: Autora, 2021

Analisando o instrumento de diagnose é possível observar o distanciamento do professor em relação ao ReDEC, 67,57% dos professores responderam os questionamento, os professores que participaram da diagnose possuem ótimos currículos e um bom relacionamento com a gestão e com os alunos, muitos se referem a gestão como compreensível e empática e que os alunos são amorosos e engajados. Porém, como residente do colégio, ainda sinto falta de ver esse engajamento por parte dos professores, muitas vezes a gestão precisa se colocar como protagonista em projetos para que ocorra movimentação na escola.

É possível entender o medo vivenciado nesse período, é muito comum questionar nossas ações, ciente que somos seres sociais e que a pandemia do covid-19 limitou nossa vivência em sociedade acarretando vários medos e incertezas. Com os professores não é diferente, ainda que o ensino aprendizagem tenha passado por mudanças e que o distanciamento social tenha impossibilitado o

contato físico, o vínculo afetivo e ético professor/aluno precisa estar mais forte, mesmo sendo uma situação difícil é preciso entender o que afeto vai muito além de um aspecto emocional, e que conhecendo o novo é possível sair de um lugar confortável e construir uma excelente oportunidade para trabalharmos o protagonismo estudantil.

2.3 Perfil dos Estudantes

O CMMF atende os alunos da Educação Infantil, Anos Iniciais e Finais, possuindo um total de 668 alunos matriculados destes, 30 possuem alguma deficiência (Quadro 3)

Quadro 3: Quantidade de alunos por turma

Educação Infantil - Turmas	Quantidade de Alunos	Turno
Pré I A	25	Manhã
Pré II A	17	Manhã
Pré II B	17	Manhã
Fundamental I - Turmas	Quantidade de Alunos	Turno
1º Ano A	21	Manhã
1º Ano B	21	Manhã
2º Ano A	25	Manhã
2º Ano B	25	Manhã
3º Ano A	25	Manhã
3º Ano B	23	Manhã
4º Ano A	21	Manhã
4º Ano B	20	Manhã

4º Ano C	18	Tarde
5º Ano A	25	Manhã
5º Ano B	23	Manhã
5º Ano C	24	Manhã
Fundamental II - Turmas	Quantidade de Alunos	Turno
6º Ano A	27	Tarde
6º Ano B	27	Tarde
6º Ano C	28	Tarde
7º Ano A	28	Tarde
7º Ano B	29	Tarde
7º Ano C	27	Tarde
7º Ano D	29	Tarde
8º Ano A	36	Tarde
8º Ano B	37	Tarde
9º Ano A	35	Tarde
9º Ano B	35	Tarde

Fonte: Autora, 2021

As turmas já se encontram assistindo aula de forma presencial, exceto uma turma não retornou ao presencial, visto que a professora responsável possui laudo que a enquadrado no grupo de risco do covid-19, com o retorno os professores estão procurando engajar e criar uma atmosfera que garanta a aprendizagem diante as dificuldades.

Os dados coletados pelo QEdU e corroborado pelas informações apresentadas pelos professores, podemos caracterizar os alunos com diversas dificuldades de aprendizagem mais ainda em relação à leitura, interpretação de texto e resolução de problemas matemáticos.

Como a residente não teve contato pessoalmente com os estudantes, os dados apresentados foram coletados com a equipe gestora e os professores. Segundo eles, os alunos costumam ser participativos e empolgados com os desafios propostos na escola.

2.4 Perfil da Equipe Técnica

O Colégio Municipal Maria de Fátima conta com o total de 56 pessoas na equipe técnica, desses, foi possível o contato com todos que fazem parte da gestão, sendo elas: Maria Lidiane Queiroz, a gestora; Ana Claudia França, gestora adjunta; Magaly Átila e Nivania Rocha, coordenadoras dos Anos Iniciais; Elania Silva e Juliete Vieira, coordenadoras dos Anos Finais e Fabiola Araujo, secretaria da escola. A equipe gestora é bem acolhedora e participativa, os professores transmitem um carinho quando questionados sobre a convivência com a gestão, em relação ao instrumento de diagnose aplicado 100% dos membros da equipe gestora responderam.

O ReDEC não teve contato presencial com a equipe gestora, porém durante o acompanhamento nas reuniões e até mesmo pelas redes sociais é possível notar que a equipe é bem entrosada e trabalham sempre visando o crescimento da instituição, todas são presentes e colaboram na organização das ações, criando assim um ambiente afetivo.

O CMMF passou por diversas mudanças de gestão em um curto período de tempo a equipe de hoje vem estabelecendo um trabalho árduo em busca de elevar os níveis de aprendizagem da escola, muitas vezes precisam realizar o papel de professor acumulando várias funções mas sempre acreditando que o trabalho realizado deixará um legado de conquista dentro da instituição.

De acordo com os relatos da equipe a comunicação e relação com os alunos e as família ocorre de forma tranquila, quando solicitado o comparecimento a reunião de pais mestres é notável maior participação dos responsáveis pelo turno da manhã, porém a maioria das vezes existe o fator emprego como justificativa para o não comparecimento.

Para as turmas que retornaram a gestão segue em preocupação com os protocolos de segurança e seguindo o modelo de rodízio.

A escola conta com uma profissional da área da psicologia, que dá suporte tanto na sala de atendimento como aos funcionários quando pelos mesmos.

3 DESAFIOS

Durante um ano e meio, a rotina escolar ficou marcada por tentativas a se moldar numa pandemia que nos colocou em perda da convivência social. No Colégio Municipal Maria de Fátima não foi diferente, com o retorno às aulas encontramos novos desafios, cientes que o ambiente escolar nunca mais será o mesmo, os professores exprimem um certo receio do futuro.

A questão do acesso à tecnologia e a internet foi um desafio junto à realidade dos alunos do CMMF, estudantes de uma mesma turma apresentam realidades distintas. Enquanto uns podem ter um computador ou celular para acessar as aulas, outros podem precisar dividir o aparelho com toda a família.

Com o retorno às aulas os professores precisam estabelecer um entendimento acerca das necessidades individuais de cada aluno para só assim oferecer um ensino justo e que cause impacto efetivo no ensino aprendizagem.

De acordo com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) no Brasil, devido às grandes chances de a crise atual ter consequências para os sistema de ensino em termos de acesso, qualidade, equidade e gestão que irão perdurar após o término da pandemia, é necessário pensar em atividades de prevenção, preparação e mitigação a partir de uma abordagem de médio e longo prazo.

3.1 Potencialidades da Instituição

Como já mencionado a escola já está realizando um trabalho em busca do engajamento dos professores e dos alunos, desde o início da pandemia trabalham com divulgação de tutoriais que ajudam os alunos e as famílias a utilizarem as

ferramentas digitais. a escola participa de programas educativos como o programa de iniciação científica municipal onde no final do ano os projetos são apresentados em um evento.

Quando estimulados, os alunos apresentam um alto interesse em participar de projetos e eventos externos como a Olimpíadas Nacional de ciências e a Olimpíadas Brasileira de Astronomia e Astronáutica. Com o retorno às aulas presenciais a escola planeja dar continuidade a execução de alguns projetos internos, como exemplo podemos citar o projeto sobre cultivo orgânico.

3.2 Fragilidades da Instituição

Mesmo com toda a vontade de conseguir mudar a escola foi possível observar que o engajamento por parte de alguns profissionais é baixo, o instrumento de diagnose disponibilizado teve menos de 40% de aderência dos professores e menos de 30% de aderência pela gestão o que demonstra um baixo interesse em compartilhar do apoio da ReDEC.

Muitos professores possuem dificuldade quanto ao uso da tecnologia, e mesmo ciente dessa dificuldade criaram resistência em aprender e replicar ações que estimulem a utilização de metodologias ativas e inovadoras.

Por ser uma escola de zona rural existe uma precariedade em relação ao acesso a internet, por muitas vezes a residente permanece sem retorno quando solicita informações via whatsapp pois a escola sempre passa por problemas com o acesso a internet.

Alguns alunos apresentaram quadros depressivos e de automutilação, a escola tentou manter o vínculo com as famílias sempre enviando vídeos e trabalhando em cima de datas especiais (dia das mães, dia dos pais...) porém algumas famílias apresentam problemas emocionais que refletem nos alunos.

4 AGENDA

4.1 Agenda de ações presenciais

DATA	ATIVIDADE	DESCRIÇÃO
30 de Setembro	Antecipação GDE + Fórum de Gestores	Apresentação da agenda
22 de Outubro	Encontro Pedagógico	Acolhida aos professores e apresentação dos residentes
11 e 12 de Novembro	Imersão escolar	Projeto de leitura
26 de Novembro	Encontro Pedagógico	“Como estimular o protagonismo docente e discente.”
13 e 14 de Dezembro	Imersão escolar	Semana da matemática
18 de Dezembro	evento noturno de Encerramento do ano letivo (org;. REDEC)	

4.2 Agenda de ações remotas

CATEGORIAS	DESCRIÇÃO
Curadoria	Orientação para provas e eventos externos. Assim como para as ações em conjunto com a ReDEC
Projetos	Projeto de Leitura Semana da matemática Outubro Rosa Novembro Azul Semana da Consciência Negra Alfabetização Lúdica
Formações	Circuito Educar - Educação Inclusiva
Ações específicas	Como montar apresentações. Produção de um Ebook com os professores.

REFERÊNCIAS

NOVAES, M. H. **Psicologia Escolar**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1972.

Saúde, orçamento e dimensão psicológica: os desafios envolvidos na volta às aulas.

GIFE, 2020. Disponível em:

<<https://gife.org.br/saude-orcamento-e-dimensao-psicologica-os-desafios-e>>. Acesso

em: 20/09/2021

